

Mapeamento Inteligência Artificial no Poder Judiciário.

Não é novidade que a tecnologia tem se mostrado uma grande aliada do Poder Judiciário brasileiro, em especial após a pandemia da Covid-19.

Com a sofisticação e modernização tecnológica, a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) passou a ser empregada como uma tecnologia catalisadora da transformação digital da Justiça.

Já são 82 iniciativas mapeadas. Mas você sabe quais são suas finalidades e em quais tribunais estão sendo implementadas?

Confira mais no nosso mapeamento sobre o uso da IA no Poder Judiciário brasileiro.

Referências utilizadas

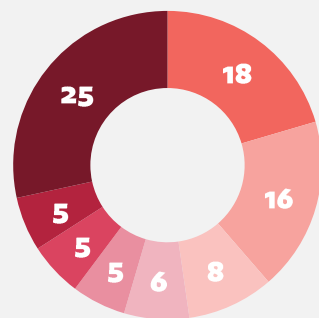
Painel Analytics “[Projetos com IA no Poder Judiciário](#)”, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Relatório “[Inteligência Artificial: Tecnologia aplicada à gestão dos conflitos no âmbito do poder judiciário brasileiro](#)”, da FGV

Estudo “[O futuro da IA no sistema judiciário brasileiro](#)”, do ITS Rio

São **82 ferramentas de IA** desenvolvidas ou em desenvolvimento para uso no âmbito do Poder Judiciário brasileiro.

Funcionalidades das ferramentas



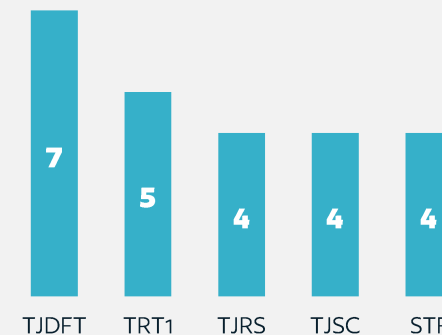
- (18) Identificação de temas repetitivos/demandas similares
- (16) Triagem e classificação de petições
- (8) Assistente virtual para dúvidas
- (6) Assistente de confecção de minutas/modelos
- (5) Resolução de conflitos
- (5) Pesquisa jurídica inteligente
- (5) Gestão do conhecimento, armazenamento de dado e integrações em soluções de IA
- (25) Outras
 - (3) Business intelligence de gabinetes, varas e tribunais
 - (2) Mandados judiciais
 - (2) Reconhecimento facial

*Há ferramentas que cobrem mais de uma funcionalidade.

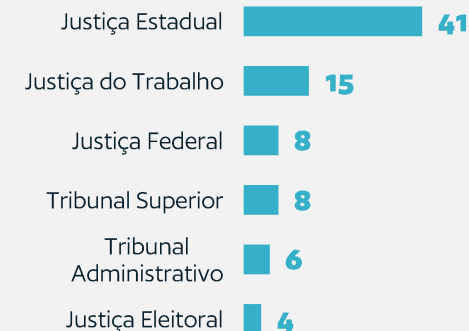


Distribuição por tribunais e segmentos da justiça

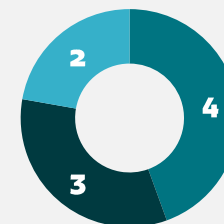
65 tribunais já possuem iniciativas de IA em curso – os 5 com a maior quantidade de projetos são:



Já em segmentos da justiça, a distribuição se dá da seguinte forma:



Soluções desenvolvidas para Tribunais Superiores



- (4) STF – MARIA, VICTOR, VITÓRIA e RAFA
- (3) STJ – ATHOS, LOGOS e SÓCRATES
- (2) TST – BEM-TE-VI e sistema de correção ortográfica e gramatical

Mapeamento Inteligência Artificial no Poder Judiciário.

Em um país com uma das maiores taxas de judicialização do mundo, observamos que a IA tem sido amplamente adotada para otimizar processos, tornar os julgamentos mais céleres e desburocratizar determinadas tarefas.

Após um panorama geral sobre as principais aplicações da IA no Poder Judiciário brasileiro, **apresentamos algumas ferramentas de destaque.**

Os dados trazidos foram extraídos de fontes públicas, consolidados, categorizados e analisados. O ThinkFuture, programa de inovação de TozziniFreire Advogados, reforça o compromisso em produzir conteúdos informativos que buscam contribuir para a geração de conhecimento tanto para o nosso corpo jurídico quanto para o ecossistema de inovação jurídica.

**Tozzini
Freire.**
ADVOGADOS

**THINK
FUTURE**

MARIA – STF

A MARIA inaugura o uso da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) no STF.

- **Funcionalidades:** Elaboração de minutas de ementas de votos, criação de relatórios em processos recursais e análise inicial de processos da classe Reclamações (RCLs).

VICTOR – STF

O Victor é um sistema de IA do STF que auxilia na análise de admissibilidade recursal.

- **Funcionalidades:** Análise dos processos para seleção de recursos aptos à afetação ao rito dos repetitivos, permitindo o tratamento conjunto de temas repetidos ou similares.

RAFA – STF

O RAFA é a IA do STF voltada à Agenda 2030 da ONU (Redes Artificiais Focadas na Agenda 2030).

- **Funcionalidades:** A ferramenta analisa textos de acórdãos ou petições iniciais para apoiar a identificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

IARA – CARF

A IARA (Inteligência Artificial em Recursos Administrativos) visa automatizar diversas etapas do trâmite processual, acelerando o julgamento dos processos pelo CARF.

- **Funcionalidades:** Análise de requisitos, classificação de processos, elaboração de resumos e sugestão de decisões.

LOGOS – STJ

O LOGOS é o mais novo sistema de IA do STJ, desenvolvido para auxiliar na execução de tarefas complexas.

- **Funcionalidades:** A ferramenta possibilitará a geração de minutas de relatórios de decisões e análise de admissibilidades de agravos em recurso especial (AREsp).

ATHOS – STJ

O Sistema Athos foi desenvolvido pelo STJ para a automação do exame de admissibilidade recursal.

- **Funcionalidades:** A plataforma agrega processos com base em critérios específicos para a criação de temas repetitivos de controvérsia, otimizando a triagem e identificação de processos.

BEM-TE-VI – TST

O sistema BEM-TE-VI tem como objetivo auxiliar os gabinetes na gestão de seu acervo, especialmente na atividade de triagem, sendo utilizado desde fevereiro de 2020.

- **Funcionalidades:** Oferecer sugestões durante o processo de triagem e identificar grupos de processos com características semelhantes para agrupamento.

ALEI – TRF1

O Sistema ALEI (Análise Legal Inteligente) foi implantado em 2021 pelo TRF1 com o objetivo de promover celeridade nas demandas judiciais.

- **Funcionalidades:** Análise de precedentes qualificados, levantamento de jurisprudências e redação de minutas para desembargadores.

SAREF – TJDF

O SAREF (Sistema de Apresentação Remota por Reconhecimento Facial) foi desenvolvido pelo TJDF e implementado por diversos tribunais, incluindo TJMG, TJMT, TJSC, TJTO, TJSE e TJPI.

- **Funcionalidades:** Utiliza tecnologia de reconhecimento facial para a apresentação de pessoas sentenciadas que cumprem pena em regime aberto.